

Apanhando

"O Jiu-Jitsu que criei foi para dar chance aos mais fracos enfrentarem os mais pesados e fortes." – Hélio Gracie¹

No início dos anos 90 o mundo das lutas sofreu uma revolução com a popularização dos eventos de artes marciais mistas, agora mundialmente conhecidos como MMA. O grande chamativo naquela época embrionária eram os combates com grandes diferenças de tamanho e peso entre os lutadores, demonstrando que a habilidade de algumas lutas superava a força.

Mais de duas décadas depois, já existem divisões de pesos, além de todos treinarem diversos estilos, acabando assim com as grandes diferenças entre os lutadores. Mas ficam na memória embates memoráveis do passado, com o comparativamente franzino Royce Gracie, filho do grande mestre do Jiu-jitsu brasileiro Hélio Gracie, enfrentando e batendo lutadores muito maiores e se tornando o primeiro grande supercampeão de MMA.

A ideia do pequeno, ou azarão, vencendo o grande, ou favorito, é milenar. Da história bíblica de Davi e Golias até a série filmes do boxeador Rocky, é sublime o sentimento de satisfação na vitória dos menos favorecidos.

Pois é. Aqui em terras tupiniquins nem sempre a justiça é feita. **O grande, pesado e forte governo bate impiedosamente na cara da indefesa população. Um verdadeiro soco na cara. E nesta história o pequeno tem pouca chance de revidar.**

POW! BOF!! KAPOW!!! Em junho o TSE inocentou Temer, por quatro votos a três, no julgamento da ação que pedia a cassação da chapa Dilma-Temer por abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral, ignorando provas claras de mais de 20 infrações cometidas pela coligação vencedora, incluindo doações oriundas de propina nos contratos com a Petrobrás. **Como uma cobra escorregadia Temer mostra sua força, e percebemos que não vamos nos livrar deste governo pelo menos até as eleições de 2018.**

Z-ZWAP! WHACK!! THWACK!!! O governo já liberou recentemente R\$ 4,1 bilhões em verbas de emendas parlamentares, após o presidente receber pelo menos 160 deputados e senadores. **De janeiro a maio foram liberados somente R\$ 100 milhões. Movimento de xadrez claro para garantir apoio em votações importantes como, principalmente, barrar a denúncia por corrupção passiva que tramita na Câmara e deve ser votada no começo de agosto.** Obviamente a grande maioria dos recursos foi destinado aos congressistas da base do governo. Apesar das emendas serem "impositivas", isto é, obrigatórias até o final do ano, o *timing* de pagamento é uma boa moeda de troca.

BONK! CRASH!! BAM!!! **Aproveitando-se da baixa inflação corrente e projetada, o governo aumentou os impostos sobre os combustíveis com o objetivo de evitar que o rombo nas contas públicas passe do limite de R\$ 139 bilhões. Impacto imediato e sem necessidade de aprovação do Congresso.** Com esta medida o governo espera arrecadar R\$ 10,4 bilhões. O impacto vai ser sentido em toda cadeia produtiva, mas talvez não seja suficiente para evitar a revisão do limite.

Infelizmente, este pode não ser o único aumento de impostos. Se a situação não melhorar, outros com certeza virão. Pode-se argumentar que este arrocho fiscal é necessário para a estabilização econômica do país.

Entretanto, para os cidadãos comuns, parece mais um tapa na cara, nesta conjuntura de corrupção generalizada e falta de serviços públicos dignos nas áreas de saúde, segurança e educação.

Temos que dar um basta. Corte de gastos: sim. Corte de ministérios: sim. Corte de benefícios: sim. Aumento de impostos: não. Como se a carga tributária no Brasil fosse pequena! Estão nos fazendo de bobos. E o pior é que não temos saída. Corruptos e incompetentes quebraram o país. Não conseguimos tirá-los do poder, e agora o povo pagará caro por isso.

Entretanto, conforme já mencionado em cartas mensais de outrora, somos um povo passivo, forjado longe do ferro e fogo, e por isso somos facilmente manipulados pelo governo. E assim continuaremos apanhando.

Apesar de tudo isso, o mercado financeiro se torna cada vez mais otimista. Para o mercado, o que vale é o fim, e não os meios. O fato do governo permanecer no poder até 2018 é positivo, aumentando a possibilidade das reformas acontecerem. **Uma reforma da previdência, mesmo que minguada, já posterga o problema do teto fiscal, e alivia as contas por alguns anos.** Conseguir apoio para se manter no poder e aprovar reformas é o que importa. O aumento de impostos mostra uma preocupação e atuação fiscal, que também é visto positivamente pelo mercado.

Outros acontecimentos também melhoram substancialmente o humor do mercado. A inflação corrente é inexistente, principalmente pela falta de atividade, e os juros podem cair muito mais que o mercado precificava. Isso ficou demonstrado na ata do COPOM que indicou que o ritmo de queda de 1% pode ainda ser mantido na próxima reunião do começo de setembro. As principais casas já projetam juros de 7,5% no fim do ano.

Outra boa notícia foi a condenação do ex-presidente Lula em primeira instância. Segundo juristas a sentença foi bem executada e há pouca chance de ser revertida em segunda instância. **Assim, se condenado em segunda instância, Lula fica inelegível para 2018, diminuindo, e muito, o risco de longo prazo.**

Dado os acontecimentos, o cenário atual é de melhora dos ativos de riscos. A Bolsa subiu 4,8% no mês e o dólar se desvalorizou 5,4% no mês. Mas esta melhora não é sustentável. O equilíbrio do país é muito instável, economicamente e politicamente. Estamos tentando sair da maior recessão de todos os tempos ao mesmo tempo que investigamos inúmeros casos de corrupção dos políticos que governam o país. Ainda há uma chance de piora generalizada. Mas, após Temer mostrar sua força, esta probabilidade diminuiu bastante.

Nos investimentos acreditamos que uma proteção em dólar offshore é essencial e o câmbio atual é propício para esta operação. Não tomaremos grandes riscos neste cenário, mesmo com a melhora atual. Mesmo que apanhemos um pouco, seguiremos em frente conservadoramente, continuaremos nos protegendo e vencendo sempre as dificuldades interpostas em nosso caminho.

"A vida não é sobre quão duro você é capaz de bater, mas sobre quão duro você é capaz de apanhar e continuar indo em frente." – Rocky Balboa²

1 Hélio Gracie (1913-2009) foi idealizador do estilo de arte marcial brasileira conhecido mundialmente como Brazilian Jiu-Jitsu. Devido à sua frágil saúde, aprimorou a parte de solo do Judô tradicional, através do uso de alavancas, dando-lhe a força extra que não possuía.

2 Rocky Balboa, personagem vivido por Sylvester Stallone em 7 filmes (1976-2015).